

A PAZ QUE RESTAURA E ENVIA

Quebra-gelo (5min): Sejam todos muito bem-vindos a mais um encontro do PGM! É uma alegria estarmos reunidos para ouvir a Palavra de Deus, compartilhar nossas vidas e permitir que ele fale aos nossos corações. Hoje, refletiremos sobre um momento marcante: quando Jesus ressuscitado se encontrou com os discípulos, que estavam cheios de medo, e transformou aquele ambiente, trazendo paz. Para iniciarmos, pensemos na seguinte pergunta: você já viveu um momento de medo ou insegurança em que precisava de paz, mas não sabia onde a encontrar? Como foi essa experiência? Compartilhem de forma breve.

Motivos de oração (5min): neste momento, antes de apresentarmos nossos pedidos, lembremo-nos de que Jesus conhece nossos medos, inseguranças e falhas. Ainda assim, ele se aproxima de nós com graça e nos oferece paz. Oremos com gratidão pela paz que temos em Cristo e apresentemos ao Senhor os nossos corações. Peçamos cura emocional, restauração interior e a graça de viver um novo começo com Deus.

Tempo de adoração (5min): agora, vamos adorar o Senhor, reconhecendo que ele é a nossa paz, aquele que acalma o coração e restaura a alma. Convido todos a participarem com liberdade, entregando a Deus seus temores e aflições e descansando em sua presença.

Tempo da Palavra (15min):

O texto de João 20.19-23 nos transporta para um cenário muito real e huma-

no. Os discípulos estavam reunidos, não para celebrar, mas porque estavam escondidos. As portas estavam fechadas por medo. Medo dos judeus, do futuro, medo do que lhes poderia acontecer após tudo o que viveram.

Apesar de já terem ouvido falar da ressurreição, os seus corações ainda estavam tomados pela incerteza.

Não sabiam como seguir em frente nem o que fazer a partir daquele momento. É precisamente nesse ambiente que Jesus aparece. Ele entra mesmo com as portas fechadas e a primeira coisa que diz não é uma repreensão nem uma cobrança. Diz apenas: *“A paz seja com vocês.”* Isso revela algo profundo sobre o coração de Deus. Jesus não veio condenar os discípulos pelas suas falhas, mas sim restaurá-los.

Aquela paz não era apenas uma palavra bonita. Era a confirmação de que tudo estava consumado. O pecado tinha sido tratado, a morte tinha sido vencida e agora havia reconciliação com Deus.

Muitas vezes, encontramos-nos como aqueles discípulos: com medo, confusos, inseguros e até a carregar a culpa de decisões do passado. Por vezes, sentimos que falhamos e não merecemos uma segunda oportunidade. No entanto, este texto nos mostra que Jesus não se afasta de nós nesses momentos. Ele se aproxima. Ele entra no nosso lugar fechado e traz paz. Essa paz não depende das circunstâncias, mas da presença de Cristo. É uma paz que acalma o coração, cura feridas e nos dá segurança para prosseguir.

Depois de oferecer paz, Jesus também nos dá um propósito. Ele diz: *“Assim como o Pai me enviou, eu também vos envio.”* Isso significa que o recomeço não é apenas interno, mas também missionário. Quem recebe a paz de Cristo é chamado a levá-la aos outros. Deus não apenas restaura a nossa vida, como também nos usa como instrumentos de esperança. Por isso, esta mensagem é um convite. Um convite para abrir o coração, deixar Jesus entrar

e receber a paz que só ele pode oferecer. A partir daí, viver um novo tempo, não mais dominado pelo medo, mas guiado por um propósito.

Perguntas para reflexão e aplicação:

1. Em que áreas da sua vida você tem se sentido como os discípulos: com medo ou inseguro?
2. O que significa, na prática, receber a paz que Jesus oferece?
3. Como a presença de Jesus pode transformar ambientes de medo em lugares de paz?
4. De que forma você pode levar essa paz a outras pessoas?

Tempo de orar em duplas e trios (15 min): convido todos a se reunirem em duplas ou trios para um tempo de oração. Esse é um momento de entrega e confiança, no qual podemos colocar diante de Deus os nossos medos, as nossas inseguranças e tudo o que tem pesado nos nossos corações. Compartilhem também motivos de gratidão e intercedam por familiares e amigos, pedindo ao Senhor que os liberte do medo, da ansiedade e da tristeza profunda, e que cada um experimente a paz que somente Jesus pode oferecer.

Tempo da Igreja (5 min): este é o momento para compartilhar os avisos e a agenda da igreja. Aproveite para encorajar a todos a permanecerem firmes na fé, envolvidos nas atividades, cultivando a comunhão e crescendo juntos. Lembremos que quem recebe a paz de Cristo é chamado a viver essa paz e a compartilhá-la com todos ao seu redor.